



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2º QUADRIMESTRE DO
EXERCÍCIO DE 2016 (em 28.9.2016)**



JAMIL JANENE

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

**# Sinopse elaborada por:
Eduardo Mendes**



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 28.9.2016)

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às dez horas e dez minutos, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Londrina, o vereador Jamil Janene, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Casa, deu início à Audiência Pública de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre do Exercício de 2016 (em atendimento ao artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal) e convidou para compor a Mesa dos Trabalhos o Controlador Geral do Município, senhor João Carlos Barbosa Perez; o Secretário Municipal de Planejamento, senhor Daniel Pelisson; o Secretário Municipal de Fazenda, senhor Paulo Bento; o Controlador da Câmara Municipal de Londrina, senhor Wagner Vicente Alves; e os vereadores Junior Santos Rosa e Gustavo Richa (respectivamente Vice-Presidente e Membro da referida comissão). A seguir, passou-se à prestação de contas da Câmara Municipal de Londrina, feita pelo Controlador Wagner Vicente Alves (*Anexo I – Material expositivo do Poder Legislativo*). A prestação de contas da Prefeitura Municipal de Londrina (*Anexo II – Material expositivo do Poder Executivo*) foi feita pelo senhor Paulo Bento (Secretário Municipal de Fazenda), que fez as considerações iniciais e falou sobre os principais investimentos; pelo senhor João Carlos Barbosa Perez (Controlador Geral do Município), que falou sobre a execução orçamentária e financeira; pelo senhor Danilo Aparecido Landegrafi Barbosa (Diretor Contábil), que falou sobre a execução do Orçamento Criança; pela senhora Clarice Junges (Assessora da Secretaria Municipal de Assistência Social), que falou sobre a avaliação qualitativa do Orçamento Criança; e pela senhora Mara Maricato (Assessora da Secretaria Municipal de Planejamento), que falou sobre o Plano de Metas do Município. Encerradas as apresentações, passou-se à fase de questionamentos e esclarecimentos (*transcritos na íntegra a seguir*).

Senhora Roberta Silveira Queiroz (*Escritório Regional de Londrina da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná*) – Meu nome é Roberta e eu gostaria de solicitar um esclarecimento e fazer dois questionamentos. Sobre os esclarecimentos, eu queria saber especificamente a respeito do regime próprio da previdência dos servidores. Como foi apresentado aqui, tem um *slide* que consta... Deixa só eu identificar aqui... O que seria fixado para 2016 e empenhado, onde não consta nenhum valor. Eu gostaria de saber se isso é obrigatório. Eu tenho conhecimento de que quando foi feita a alteração desses fundos, que gerou esse fundo superavitário e o deficitário, até na nossa planilha tem aqui valores divergentes dos que foram apresentados no *slide* que foi colocado. Então eu queria saber se era para



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 28.9.2016)

terem sido feitos alguns aportes ao longo desses últimos anos e que não foram realizados. Então como é que ficaria essa situação, a segurança dos servidores que contribuem para o fundo superavitário e que estão pagando a conta do deficitário. Não! Não sou (*responde pergunta feita fora do microfone sobre ser servidora*). Não sou servidora, mas acho um assunto bastante importante aqui na questão da qualidade das nossas contas. Outro esclarecimento é que quando foi falado a respeito daquele... Do *déficit* de, não sei se são quarenta e nove milhões ou cento e quarenta e nove milhões, que foi apresentado como uma representação saudável. Eu queria que esclarecessem melhor para eu compreender essas questões e saber se esse *superávit* fecha o ano, porque a gente tem ainda alguns meses, como foi falado, tem o 13º e todas essas questões. Eu queria saber a respeito disso. E outro questionamento é a respeito do pagamento dos precatórios. Então são esses esclarecimentos e questionamentos. Obrigado.

Controlador João Carlos Barbosa Perez – Roberta, com relação à CAAPSM, eu sou servidor público de carreira há vinte e dois anos. Eu trabalhei na CAAPSM doze anos e passei por vários cargos lá, e a CAAPSM realmente tem uma dificuldade muito grande em relação ao sistema previdenciário. Nós temos dois fundos lá: o fundo financeiro e o fundo previdenciário. O fundo financeiro é um fundo que acabou agregando algumas despesas em virtude do nosso PCCS e das condições que vieram lá atrás. E que acabou não fazendo uma poupança para pagar esses eventuais aposentados que virão. O fundo financeiro é um fundo deficitário hoje. Nós temos, se você pegar o demonstrativo aí, lá na página dezenove... Na página dezenove nós temos o fundo previdenciário... Na página dezoito. O fundo financeiro... Ou na página dezesseis, ele está no verso. Eu falei dezoito e é dezesseis. Você veja que nós projetamos na LDO cinquenta e oito milhões de *déficit*. O que significa esse *déficit*, Roberta? Significa que as receitas menos as despesas do exercício ficariam já deficitário em cinquenta e oito milhões. Nós executamos trinta milhões de reais. Foi o *déficit* de janeiro a agosto. Se você fizer um cálculo bem simples, dividir os trinta milhões por oito, que são oito meses, e multiplicar por treze. Por que treze? Porque nós temos o décimo terceiro salário. Nós vamos chegar a quarenta e oito milhões de utilização da reserva financeira. Então nós, num cálculo bem simples, iríamos fechar 2016 com um saldo financeiro na ordem de nove milhões, dez milhões, nesse fundo. O que é que deve ser verificado aqui? Algumas medidas nós temos que adotar. O fundo previdenciário é um fundo superavitário, se você for na página



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 28.9.2016)

posterior aí vai ver que no fundo previdenciário nós projetamos um *superávit* de cinquenta e sete milhões de reais. E nós executamos de janeiro a agosto, quarenta e quatro milhões. O que é que significa isso? Significa que as receitas em relação às despesas ficaram positivas em quarenta e quatro milhões. Veja que um é ascendente e o outro em queda. O que deve ser feito, que tem que ser debatido? E que está sendo debatido também... Por exemplo, têm projetos que nós temos que debater: a questão do aporte, a questão se é viável a junção de massas, a questão de aumentar a quota-parte patronal, a alíquota da quota-parte patronal e a questão de projetar nos orçamentos um parcelamento em relação ao passivo atuarial. É uma série de medidas para equacionar essa conta. E é um debate que já vem de longa data. Não é de hoje. Já vem lá de trás. O que tem que ser verificado e que tem que ser debatido agora, em relação a 2016 para o equilíbrio 2017, é a questão do aporte. Se vai fazer por aporte, em qual valor vai ser feito ou se tem outras medidas que irão compensar este aporte, por exemplo, a junção de massas. A fusão de massas é uma ação que tem que ser debatida com o servidor, com o sindicato, e que, se for viável, tem que ser implementada. Eu vejo que para nós buscarmos o equilíbrio desses dois fundos são várias ações que têm que ser debatidas. Então o quadro para 2017, se você analisar os dois fundos, dá para ser feita uma fusão e levar por mais algum tempo, mas tem que ser debatido também para a gente pensar que tem que ser algo perene. Nós temos que pensar em outras ações para complementar não somente a fusão mas outras ações também. Daí você me fez outra pergunta...

Vereador Jamil Janene – Dá só um aparte nessa (*resposta*). Eu queria só passar um aparte que eu fico contente que pelo menos os servidores do Município não estão assustados como os servidores do Estado, quando fizeram o *pacotaço* e os deputados traíram o povo do Paraná. Então parabéns, pelo menos nessa parte os servidores de Londrina... Com certeza a gente vai ter que trabalhar, fazer aí o que der para fazer para garantir o direito dos servidores municipais. Não só os aposentados mas também os que estão ainda sem se aposentar. Então parabéns aí para não dar um *pacotação* aí e arreventar, como fizeram com as professoras (*sic*).

Controlador João Carlos Barbosa Perez – Então, Roberta, a questão do fundo previdenciário é um debate a nível nacional, e Londrina não é diferente do que ocorre no país todo, mas têm que serem debatidas várias ações com o Executivo: o aporte, a alíquota patronal, a alíquota do servidor... É um conjunto de ações... A fusão de massas... Mas isso tem que ser debatido e existe um



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 28.9.2016)

grupo criado agora, de servidores, que está debatendo essas questões também, foi feita através de um decreto. Nós temos inclusive um servidor da Controladoria do Município que faz parte desse grupo, que é o Danilo, e que está estudando outras ações para serem apresentadas ao Chefe do Poder Executivo. Então está sendo debatido, mesmo porque nós somos servidores e temos interesse que haja o equilíbrio. Eu, por exemplo, faço parte do fundo financeiro, do fundo deficitário, e eu tenho uma preocupação, e outros servidores também, de equacionar esta conta. Com relação ao resultado primário que eu coloquei, tem um valor aí... A meta parece que é cento e quarenta e nove milhões de reais negativo, não é? Deixa eu abrir aqui, espera aí... Roberta, quando a gente analisa o resultado nominal, que aqui é dívida consolidada e deduções, quando a gente analisa o resultado nominal, quanto mais negativo for esse resultado melhor ele é. O que é que significa o resultado nominal? Se nós pegarmos todas as disponibilidades do Município de Londrina, o ativo, os haveres mais o resto a pagar, que é uma obrigação nossa, e eu descontar a dívida consolidada, esse resultado vai ficar negativo se as minhas disponibilidades forem superiores à minha dívida consolidada. Então quanto mais negativo for esse resultado, significa que nós temos solvência financeira. Nós temos recursos financeiros para fazer frente à dívida. Então nós estabelecemos na LDO um resultado de setenta e seis milhões, mas ele ficou negativo aí. Significa que nós temos mais disponibilidades em relação às nossas dívidas do que o contrário. Nós estamos dentro da meta estabelecida na LDO. Por isso que eu falei que era saudável, na verdade é uma posição que atende à meta da LDO. Então neste momento, analisando o resultado nominal, não há... Em relação ao último período, se você pegar aí, nós evoluímos vinte e três milhões de reais em relação ao último período, o resultado nominal. O resultado nominal deu vinte e três milhões, sete meia oito (*sic*). Lá na página trinta e nove. O que é que significa isso? Você está vendo que o período em 31/12/2015 era de cento e setenta e três milhões deficitário? E nós fomos para cento e quarenta e nove milhões. Então de uma forma bem simples, houve uma piora nesse resultado de vinte e três milhões de reais em relação ao período anterior. Mas ainda nós fechamos com cento e quarenta e nove milhões de reais, um resultado que é negativo mas é positivo, porque nós temos mais disponibilidade para fazer frente às nossas dívidas. Eu não sei se você entendeu, é bem técnico isso, não é? Daí com relação à outra pergunta que você fez, da nossa posição para 2016 há um acompanhamento... A Controladoria Geral do Município tem o papel de fiscalizar a gestão contábil, financeira, patrimonial, operacional, renúncia de receita e subvenções – artigo



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 28.9.2016)

70 da Constituição Federal. Então nós temos o papel de acompanhar também a gestão orçamentária e financeira. E junto com o Planejamento e junto com a Fazenda (*Secretarias*), nós projetamos para este ano – veja, projeção – um *déficit* lá atrás, em abril, inclusive foi divulgado pelo Executivo, de setenta e quatro milhões, e este *déficit* hoje é de quarenta e sete milhões, ou seja, se nada for feito e se a projeção se confirmar, nós teríamos um *déficit*. Se nada for feito e se a projeção se confirmar. Mas existe um conjunto de ações que está sendo debatido, muitas ações sugeridas pela Controladoria Geral do Município, que são, por exemplo, a limitação de empenho, o contingenciamento, a suspensão das contratações. Nesse último, em cento e oitenta dias que antecedem o final de mandato a Lei 10.028 estabelece algumas sanções ao Prefeito. Então a suspensão das contratações, a redução de contrato de natureza continuada e o estorno de empenho. Nós tínhamos muito empenho de exercícios anteriores que não foram liquidados. Então é um conjunto de ações para equacionar as contas do Município. Essas ações estão sendo implementadas pela Fazenda e pelo Planejamento (*Secretarias*). E esse desequilíbrio, essa projeção de *déficit* se deve em parte em função da queda da arrecadação de alguns tributos. Você viu que nós apresentamos aqui que a receita corrente líquida do Município cresceu sete por cento em relação ao período anterior? Nós tivemos a inflação de 11,31%. Então tem tributos, por exemplo o ITBI. Nós arrecadamos de ITBI aqui, se não me falha a memória, vinte e oito milhões. Não! Vinte e oito por cento do que estava projetado. Eu acho que é isso... Então teve aí uma queda na arrecadação e existem ações que estão sendo implementadas para reverter esse *déficit*. Então há uma projeção de *déficit* mas estamos trabalhando para reverter esse *déficit*. Eu não sei se eu respondi todas as perguntas... Ficou alguma de fora?

Senhora Roberta Silveira Queiroz – (*Fala fora do microfone*)

Controlador João Carlos Barbosa Perez – Correto. Deixa eu explicar para você. Essa reserva orçamentária aí, do RPPS (Regime Próprio de Previdência Social)... Lá no Manual de Contabilidade fala que essa reserva fixada é o seguinte: a junção dos dois fundos, o fundo financeiro e o fundo capitalizado. Ao longo de 2016 teria que ter um saldo positivo de setenta milhões. Ele não demonstra o que foi empenhado. Isso aqui, pelo Manual, eu não tenho que demonstrar o que foi empenhado, eu tenho que demonstrar o resultado desses dois fundos. Você viu que um fundo nosso aqui foi deficitário, mas o outro foi positivo. Então o Regime Próprio de Previdência Social dos dois fundos foi positivo ainda, se você somar o capitalizado, o previdenciário e o financeiro



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 28.9.2016)

ainda assim ele é superavitário. Eu estou dizendo os dois. Então a meta nossa pelo... Essa meta fixada de setenta milhões seria o saldo positivo dos dois fundos. Então se nós somarmos os dois fundos até agosto, nós estamos positivos. Só que nós não encerramos o exercício ainda. Ele vai até 31/12/2016. Entendeu? Então aqui não demonstra mesmo o empenhado, aqui é o resultado, seguindo o Manual de Contabilidade.

Senhora Roberta Silveira Queiroz – *(Fala fora do microfone)*

Vereador Jamil Janene – Ficaria bom se você falasse no microfone, porque está sendo tudo gravado, senão a audiência pública fica...

Senhora Roberta Silveira Queiroz – Não geraria uma insegurança então aos servidores que estão no fundo financeiro?

Controlador João Carlos Barbosa Perez – Sem dúvida. Inclusive eu fico inseguro. Eu acho que nós aqui, a maioria dos servidores mais antigos – o Elcio e o Wagner – faz parte do fundo financeiro. Então nós temos que trabalhar para reverter esse fundo, para reverter essa situação. Mas na verdade, eu vejo assim, que para chegar ao equilíbrio desse fundo é um conjunto de ações que tem que ser implementado, por isso então que existe este grupo de trabalho que está debatendo mas que também tem que haver... Vai haver nesta gestão e para o próximo gestor que vier um debate maior envolvendo essa questão. Mas é um conjunto de ações. E o aporte é uma delas.

Senhora Roberta Silveira Queiroz – Bom, até o momento não foram discutidas essas ações. Só recentemente que foi criada, mediante decreto, essa comissão para fazer. Eu até falo isso em relação ao que foi debatido com o Estado. Houve uma mobilização muito grande, inclusive dos vereadores junto à questão do Estado, mas aqui no Município não tivemos nenhum enfrentamento dessas questões. Então por isso que eu gostaria de ter esses esclarecimentos. E só a última pergunta que ficou faltando, a respeito dos precatórios.

Controlador João Carlos Barbosa Perez – Certo. Com relação ainda ao fundo de previdência, alguns projetos passaram por esta Casa, por exemplo, nós tivemos aqui recentemente – eu acho que hoje eu ouvi uma entrevista do Denilson – que reduziu a taxa de administração do órgão gerenciador para poder sobrar um pouquinho de recurso no fundo financeiro. Nós tivemos também outro projeto encaminhado a esta Casa, que é a mudança na alíquota



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 28.9.2016)

dos professores, porque os professores têm um tempo diferenciado, então um aumento na cota-parte patrimonial dos professores, e existem outros projetos aqui tramitando também...

Vereador Jamil Janene – Tem um que foi votado há uns noventa dias, quatro ou cinco meses atrás...

Controlador João Carlos Barbosa Perez – Assim, se você me falar se esses projetos são suficientes? Não. São mais ações. Mas está sendo trabalhado para quê? Para reverter o quadro. Então nós temos que debater, inclusive o Danilo faz parte do grupo, estão debatendo outras ações. Para quê? Para equacionar, porque esse problema é um problema muito sério e não é restrito a Londrina. Então temos outras ações a serem debatidas.

Vereador Jamil Janene – Eu queria que fizesse os pedidos de informações do orçamento, dos gastos, porque esse trabalho da CAAPMSL aí, essa situação, vão ter projetos, vão ter debates, vão ter audiências públicas, vão ser convocados os servidores, vai ser convocada a população. Entendeu? Então agora... E ela perguntou dos precatórios... Foi falada alguma coisa dos precatórios aqui hoje? Então pode falar aí...

Secretário Daniel Pelisson – Exatamente o que é que você quer saber dos precatórios? O que você gostaria de saber?

Senhora Roberta Silveira Queiroz – *(Fala fora dos microfones).*

Secretário Daniel Pelisson – Claro que estão. Você está lendo bem a propaganda da oposição, que eu estou vendo. É o seguinte: eu vou explicar a questão dos precatórios. Eu vou ler... Eu vou explicar. Nós temos aproximadamente este ano vinte e quatro milhões. Nós depositamos... Primeira coisa, não é obrigado depositar todo mês, viu Jamil? O acerto pode ser lá no fim do ano. Londrina é que tem essa cautela, de ir depositando ao longo do tempo, para não deixar tudo para o final. Mas a lei não obriga a fazer isso. Mas durante 2016 nós já depositamos praticamente sete milhões. É seis milhões e quanto, João? Seis e novecentos. Bom, e por que é que nós paramos de depositar, Roberta? Porque passou a lei para usar os depósitos judiciais. Porque é que eu vou sangrar os recursos próprios, tirar recursos que podem ir para a educação, para a saúde e tudo o mais, sendo que eu vou poder lançar mão dos depósitos judiciais para quitar... E nós estamos trabalhando com o Tribunal de Contas e com o Tribunal de Justiça. Nós temos dois nós para desatar, e estamos desatando. E nós vamos usar lá no final do ano os recursos



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 28.9.2016)

dos depósitos judiciais para pagar os precatórios. É tão somente por causa disso. Para te dar mais duas informações dos precatórios: primeiro, nós ainda devemos de precatórios cento e quinze milhões, que terão que ser pagos em cinco anos por uma decisão do Supremo do ano passado – 2016, 17, 18, 19 e 20 (*sic*). É pesadíssimo para o Município. Segundo, nesses quatro anos, Roberta, nós já pagamos de precatório, esta gestão, quarenta milhões. Então para você ter uma ideia, você soma cento e quinze com quarenta, que já foram pagos, são cento e cinquenta e quatro milhões de precatório. E o que é que são os precatórios? São ações judiciais que o Município perdeu, transitou em julgado, e agora transforma-se em precatório, e o Município tem que pagar. É isso. Mais alguma coisa?

Senhora Roberta Silveira Queiroz – (*começa a falar fora do microfone*)
Porque é uma questão precária, tem o depósito judicial, ele pode ser... Ele está em garantia, num momento pode não ser...

Vereador Jamil Janene – É que você não quis entender, moça. Me desculpe, sabe por quê? Ele acabou de falar que nós, quando votamos aqui o precatório, e eu votei favorável, porque eu não posso deixar faltar merenda, remédio nos postos de saúde, nas creches. E eu votei favorável por causa disso. Eu votei o Profis por causa disso também. Porque eu não posso deixar o Poder Público faltar com o atendimento para a população mais carente da cidade. E ele falou que já está sendo negociado com o Tribunal de Contas e o Tribunal de Justiça, para resolver, por isso que não está aqui hoje. Beleza?

Senhora Roberta Silveira Queiroz – Sim, mas eu tenho todo o direito, enquanto cidadã. Isto aqui é uma audiência pública, vereador, e eu estou buscando esclarecimentos, e eu coloquei muito bem na minha fala. Então eu exijo o respeito em obter as respostas que eu estou buscando. Obrigada.

Vereador Jamil Janene – Só que você tem que entender a resposta. Mas você está tendo respeito! Mas com quem que você não está tendo respeito? Só que a gente precisa que as pessoas, quando se dá a resposta, entendam também. Tem aquelas que querem entender e as que não querem entender. Ai é diferente.

Senhora Roberta Silveira Queiroz – E o senhor me conhece muito bem para saber qual o meu posicionamento, não é?

Vereador Jamil Janene – Olha, eu tenho o meu posicionamento político aqui e não mudo. E não tenho preocupação nenhuma de outros posicionamentos. Eu



Câmara Municipal de Londrina

Estado do Paraná

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016 (em 28.9.2016)

sou firme e quem me deu o mandato foi o povo e agora ele vai decidir domingo se me quer de volta ou não, e aí a hora que abrir as urnas você vai ver se ele quer ou não. Já me deu três mandatos. E espero que me dê o quarto. E se não der, eu respeito, porque nós vivemos num país democrático brasileiro.

Senhora Roberta Silveira Queiroz – *(Fala fora do microfone).*

Vereador Jamil Janene – Então, mas parece que você está indo por esse caminho.

Secretário Daniel Pelisson – Tudo certo?

Senhora Roberta Silveira Queiroz – *(Fala fora do microfone).*

Vereador Jamil Janene – Então eles responderam para você. Nós temos um tempo agora. Nós temos prazo para encerrar a audiência. Está certo? *(final da transcrição na íntegra)*

Encerradas os questionamentos e os esclarecimentos, o vereador Jamil Janene agradeceu a presença de vereadores, secretários, assessores, servidores e comunidade em geral *(Anexo III – Lista de Presença)* e encerrou a audiência pública às doze horas e quinze minutos.



Jamil Janene

Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento